



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE COLÔNIAS DE ABELHAS AFRICANIZADAS RESISTENTES A NOSEMA NO AGRESTE PERNAMBUCANO

João Gustavo Souza Sales de Albuquerque¹; Tatiane Amaral de Barros²; Rodrigo Silva Cabral³; Renata Valéria Regis de Sousa Gomes⁴

1 Bolsista do PIC, Aluno do Curso de graduação em Zootecnia, Departamento de Zootecnia, UFRPE

2 Aluna de graduação em Zootecnia, Departamento de Zootecnia, UFRPE

3 Aluno de graduação em Zootecnia, Departamento de Zootecnia, UFRPE

4 Professora orientadora, Departamento de Zootecnia, UFRPE

A apicultura tem se consolidado como uma fonte de renda alternativa para os produtores rurais de Pernambuco, o que tem colaborado para o desenvolvimento local. Apesar da potencialidade do Estado para a atividade apícola, ainda são escassos os trabalhos relacionados a sanidade apícola, o que pode influenciar negativamente na produção. O objetivo desse trabalho foi caracterizar as colônias de abelhas africanizadas resistentes ou não a *Nosema* no Agreste de Pernambuco. Foram coletadas amostras de abelhas de 20 colônias de um apiário de produção localizado em Riacho das Almas, na região do Agreste de Pernambuco. Foram separadas 25 abelhas adultas de cada colônia, e destas foram retirados os abdomens e feito um macerado com 1mL de água destilada. Depois que o material esteve bem triturado e formado uma solução, foi adicionado mais 24 mL de água, totalizando 25mL, sendo 1mL para cada abdômen, e filtrado este material para obter uma solução aquosa sem sólidos maiores, para análise em microscópio óptico. A estimativa do grau de infecção com *Nosema* foi baseada na escala de Cornejo e Rossi (1975). Nas análises de infecção por *Nosema* na região do Agreste, observou-se que 60% das amostras analisadas apresentaram grau de infecção Nula e os outros 40% foram da escala Leve, o que caracteriza alta resistência e tolerância a nosemose. As colônias analisadas de abelhas *Apis mellifera* (africanizadas) do Agreste de Pernambuco são caracterizadas como resistentes a *Nosema* apresentando as colônias baixa taxa de infecção.

Palavras-chave: Apicultura, Produtividade, *Nosema spp*

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E